

DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ESCOLAR E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Marcela Mazur ¹
Emerson Luís Velozo ²

RESUMO

A temática da formação docente é bastante extensa nas pesquisas em educação. Impulsionada pelas relações entre sujeito e conhecimento, este trabalho pretende aproximar-se de duas especificidades que envolvem a formação continuada: a cultura da escola e seu entrelaçamento com a produção científica. Inicialmente propõe-se um recorte teórico sobre a temática escolhida. O conceito de “cultura escolar” é definido neste trabalho de acordo com Forquin (1993), compreendido como os aspectos que se podem considerar como os mais cotidianos. Assim sendo, como professora da rede municipal interessa-me estudar o programa de formação continuada desenvolvido pela Prefeitura Municipal que afetou diretamente a cotidianidade das escolas: o Programa de Desenvolvimento Educacional Municipal (PDEM), que objetiva promover formação continuada para professores do Quadro Próprio do Magistério QPM. O objetivo geral da pesquisa é investigar sobre os temas de interesses que permeiam os Projetos de Intervenção Pedagógica desenvolvidos pelas professoras participantes do PDEM. O objeto de estudo são os Projetos de Intervenção Pedagógica, bem como o conteúdo dos mesmos, entendendo que essas áreas são resultantes da cultura escolar da qual as professoras pertencem. O que se pretende é desenvolver uma análise dos Projetos de Intervenção Didática, utilizando um método de análise documental. Os principais resultados da pesquisa referem-se ao fato de as professoras voltarem-se à sua prática profissional mediante a produção de trabalho científico, e em segundo é a importância da aproximação entre os saberes profissionais das professoras e o conhecimento universitário.

Palavras-chave: Formação Continuada, Produção Científica, Cultura Escolar.

INTRODUÇÃO

A temática da formação docente é bastante extensa nas pesquisas em educação, entretanto, é um assunto que não se esgota em suas diferentes dimensões, tais como: a qualidade da educação, a dinâmica interna das escolas, os programas de formação continuada, cultura escolar e cultura da escola (FORQUIN, 1993), entre outros. Pensando nessas constantes dimensões e impulsionada pelo contexto atual em que a educação está no centro de diferentes debates, e nas relações entre sujeito e conhecimento, este trabalho pretende aproximar-se de duas especificidades que envolvem a formação continuada: a cultura da escola e seu entrelaçamento com a produção científica.

¹ Mestranda do Programa de Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – PR, mazurmarcela@gmail.com;

² Professor Doutor do Programa de Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – PR, emersonvelozo@yahoo.com.br ;

A sociedade vem passando por processos de transformações científicas e culturais e sob este contexto emergem reflexões sobre conhecimento e a ação docente. Essa mudança nas formas de pensar, acessar, significar e refletir sobre o conhecimento atinge fortemente a educação institucionalizada, com “[...] a necessidade de reorganização da escola face às transformações do mundo do trabalho e da cultura, [...]” (SCHMIDT, GARCIA, 2008, p. 30). Mais especificamente “[...] Diante das transformações da sociedade contemporânea, geradas pela evolução científica, tecnológica, e intensificada pela globalização econômica, a profissão docente se complexificou. [...]” (HAGEMEYER, 2016, p. 85). Assim sendo, pensar sobre a docência é aproximar-se da sua cotidianidade, da sua realidade mais específica, é conhecer os sujeitos envolvidos, suas vivências, é conhecer também a política e a gestão educacional e como todo esse conjunto integra a cultura escolar, que é definida como um “[...] conjunto de traços característicos do modo de vida de uma sociedade, de uma comunidade ou de um grupo, aí compreendidos os aspectos que se podem considerar como os mais cotidianos.” (FORQUIN, 1993, p.11), ou seja, é preciso “situar o saber do professor na interface entre o individual e o social, entre o ator e o sistema, a fim de captar a sua natureza social e individual como um todo” (TARDIF, 2002, p.16), é entender a escola como espaço de ensino e pesquisa, compreendendo que os saberes escolares não são só intelectuais, mas são saberes sociais, de relações entre pessoas (TARDIF, 2002).

Essa dinâmica sobre a educação interfere diretamente no cotidiano das escolas bem como no ofício do professor, e aspectos referentes à formação continuada fazem parte deste processo. A educação está no meio de um turbilhão de novos entendimentos e propostas, almejando dar conta de reorganizar-se, criar-se e autoproduzir-se, como cita Freire (1979, p. 37), a sociedade e a educação estão “[...] se abrindo [...] começa um processo de desalienação com o surgimento de novos valores [...]”. Hoje é cada vez mais forte a consciência de que é necessário construir práticas educativas em que as especificidades e interações sejam levadas em consideração nos processos educativos/formativos.

Como professora o meu interesse pelo tema formação de professores surge com o programa de Formação Continuada desenvolvido pela Prefeitura Municipal: Programa de Desenvolvimento Educacional Municipal (PDEM), regulamentado pela Lei Ordinária nº 4652/2016 de 05/12/2016 – União da Vitória, PR, que objetiva promover formação continuada para professores do Quadro Próprio do Magistério QPM. O programa teve somente uma edição, que ocorreu no período de agosto de 2016 a junho de 2018. Nesta edição, a qual se refere a presente pesquisa foram ofertadas 40 vagas para professores QPM, e a seleção considerou alguns critérios estabelecidos em edital próprio divulgado pela Secretaria Municipal de

Educação, que envolveu aspectos como participação em cursos, assiduidade, especializações, entre outros. Além da formação continuada a participação no programa visava proporcionar o avanço na carreira através do aumento dos proventos dos professores concluintes.

A partir do edital do processo de seleção do PDEM, 42 professoras, duas a mais do que o edital previa, iniciaram suas atividades no programa em 12 de agosto de 2016. Não houve afastamento das professoras de suas funções, para a participação no PDEM, devendo estas participar das atividades do programa durante o período de sua hora atividade. A formação continuada foi desenvolvida por professores da Universidade Estadual do Paraná, campus de União da Vitória, através de um convênio entre Prefeitura Municipal e a Instituição de Ensino Superior. O Programa de formação continuada teve como objetivo:

“[...] promover discussões sobre as práticas educacionais, atualização e aprofundamento teórico prático da formação inicial através de um modelo de formação continuada com cursos realizados na universidade pública com professores atuando nas Licenciaturas. O professor PDEM retorna as atividades e vivencia acadêmica, mas com o diferencial de conhecer e vivenciar as questões do cotidiano escolar.

Nesse processo de Formação Continuada, o professor PDEM retoma a escrita acadêmica com a elaboração do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, o qual é supervisionado e direcionado pelo professor orientador da Unespar, permitindo a reflexão teórica sobre a prática para possibilitar mudanças na escola.” (Relatório final das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional Municipal, UNESPAR, 2018)

Com base no objetivo do programa surge o desejo em pesquisar sobre a produção científica resultante deste processo formativo, buscando conhecer e compreender os interesses que mobilizaram os projetos de intervenção pedagógica dessas professoras, refletindo sobre a interação entre cultura escolar e a ação de produção acadêmica em teorizar a própria experiência docente.

Partindo desse contexto surgiu a questão problematizadora da pesquisa: Quais os temas de interesse dos Projetos de Intervenção Pedagógica das professoras participantes do PDEM?

Assim sendo, o objetivo geral do projeto de pesquisa é investigar sobre os temas de interesse dos Projetos de Intervenção Pedagógica das professoras participantes do PDEM. Com referência à cultura escolar e produção científica, mais especificamente se objetiva:

- a) Compreender a estrutura e o funcionamento do PDEM;
- b) Investigar a relação entre os projetos de intervenção pedagógica com a cultura escolar.

Nesta perspectiva o projeto assume um compromisso educacional e social promovendo diálogos que envolvem a formação continuada, a carreira docente e cultura escolar.

As respostas a esses objetivos possivelmente nos levarão a uma mistura de significados, aprendizados, experiências, entre tantos outros aspectos que estão ligados à formação continuada e cultura escolar.

Em relação à formação continuada o programa PDEM se fez pioneiro no município de União da Vitória, com uma proposta de pauta no entrelaçamento entre produção acadêmica com rigor científico e cotidianidade escolar.

Neste contexto produtivo os projetos de intervenção pedagógica brotam do chão das escolas, da sua cotidianidade e não é possível dissociá-los da cultura escolar, sendo que os temas dos trabalhos do PDEM são resultantes de tal cotidianidade, isso porque:

“[...] a cultura penetra em cada recanto da vida social contemporânea, tornando-se elemento-chave no modo como o cotidiano é configurado e modificado. Assim, a cultura não pode ser estudada como variável sem importância, secundária ou dependente em relação ao que faz o mundo se mover, devendo, em vez disso, ser vista como algo fundamental, constitutivo, que determina a forma, o caráter e a vida interior desse movimento. [...]” (MOREIRA E CANDAU, p. 159, 2003)

Partindo deste entendimento sobre cultura, a pesquisa propõe uma investigação voltada aos Projetos de Intervenção Pedagógica do PDEM, pois a cotidianidade das escolas, ou seja, as características da cultura escolar, podem estar impressas em tais projetos, gerando reflexões provocantes, produzindo conhecimentos legítimos da realidade educativa e do cotidiano das professoras do município.

A presente pesquisa visa colaborar com os estudos sobre a formação de professores e a profissão docente em sua cotidianidade. Assim, pode-se dizer que o que se deseja é tecer compreensões sobre a prática, a pesquisa, e as culturas presentes no contexto educacional, o que é um desafio pedagógico contemporâneo, e pode se configurar como um cenário de possibilidades para a formação continuada.

METODOLOGIA

O universo desta pesquisa constitui-se em um processo de formação continuada que ocorreu durante dois anos, correspondendo ao período de agosto de 2016 até junho 2018, com professoras da rede municipal de educação do município de União da Vitória, em parceria com a Universidade Estadual do Paraná – campus de União da Vitória. Este curso de formação denominou-se Programa de Desenvolvimento Municipal – PDEM (Lei Ordinária 4652/2016 de

05/12/2016), e é com base nele que objetiva-se investigar sobre as áreas de interesse dos Projetos de Intervenção Pedagógica das professoras participantes do PDEM.

A pesquisa originou-se da minha experiência como colega de professoras que participaram do PDEM, e que relataram dificuldade em estarem participando de um curso dentro de uma universidade, tendo atualizações teóricas, bem como a retomada da escrita/produção acadêmica, demonstrando dificuldade em pensar cientificamente sua própria prática. A formação continuada exigia tarefas dos formandos que envolviam a produção de trabalhos com exigências acadêmicas e fundamentação teórica. Assim sendo, partindo das experiências compartilhadas com professoras PDEM e as tensões percebidas durante as etapas do programa, ou seja, no desenvolvimento dos processos de produção científica atreladas às práticas docentes, o objeto de análise deste trabalho são os Projetos de Intervenção Pedagógica, bem como as áreas de interesse dos mesmos, entendendo que essas áreas são resultantes da cultura escolar a qual as professoras pertencem.

O que se pretende é desenvolver uma análise dos Projetos de Intervenção Didática, com o uso do método de análise documental. A partir da análise estabelecer relações teóricas com a cultura escolar. Para essa tarefa complexa a cultura será entendida na busca das significações das realidades (GOLDENBERG, 2004).

DESENVOLVIMENTO

Na contemporaneidade, assumir e permanecer no ofício docente, com todas as suas características e especificidades, é uma experiência muito pessoal, de uma dimensão formadora fundamental para o sujeito que a vivencia. Independentemente do tempo de carreira, o ofício docente, traz consigo construções e reconstruções sobre as relações humanas e suas interações com o conhecimento, pois é uma experiência imediata e constante que exige muitas habilidades, isso porque a prática é o que dá “[...] condição para consolidar o processo de tornar-se professor” (GUARNIERI, 2005). A cada dia de trabalho na docência, esteja no início da carreira ou no seu fim, o professor constrói saberes, do saber-fazer (TARDIF, 2011). Estes saberes se tornam base em sua cotidianidade no ambiente escolar, elaborando assim um repertório docente para que se sobreviva como professor, desenvolvendo uma identidade e um saber profissional estritamente ligada a cultura escolar.

Dadas as singularidades, o professor sempre está em um processo de desenvolvimento sem fim, o que gera sentimento de insegurança e sensação de incapacidade, ou que de maneira contrária, gera um sentimento de satisfação, em que a prática é entendida como suficiente, dispensando-se estudos e formação, reforçando uma cultura escolar de isolamento.

Praticar trocas, estudos e pesquisas é promover condições de aprendizagem para o professor, para que o mesmo incorpore na sua rotina profissional momentos de parar e refletir, pensando sobre seus saberes e práticas curriculares, e segundo Guarnieri (2005) permitir que o professor constitua sua competência para ensinar.

Para os professores todas essas reflexões sobre saberes, saber-fazer, formação e contexto podem ser desenvolvidas, porém, será muito mais profícuo se for desenvolvida em contextos formativos, com estudos e produções que tragam em si um rigor científico que contribua com a cultura das escolas, que a escola se afine com pensar e discutir conceitos sobre educação com base nas situações reais do seu ambiente de trabalho, que “[...] grupos de professores [...] conjuntamente, possam dar conta de buscar saídas para problemas, conflitos, dificuldades postos pela prática. [...]” (GUARNIERI, 2005, p. 10).

Dentro dessa perspectiva, entende-se que a relação dos docentes com seus pares gera a construção de pertencimento à cultura escolar. Os professores que trocam experiências de qualidade e realizam reflexões sérias fazem com que os saberes sejam mobilizados (TARDIF, 2002). Isso produz o desenvolvendo do conhecimento para a prática e conhecimento na prática, criando assim “[...] canais de comunicação que de fato possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e das condições de trabalho.” (GUARNIERI, 2005, p. 10).

Faz-se necessário também refletir sobre as relações da escola para além da escola, e como professores se envolvem neste processo. É sabido que a escola com características mais horizontais de funcionamento, quando a realidade local contribui para o trabalho dos professores, faz com que de maneira efetiva obtenha-se resultados mais satisfatórios para todos os envolvidos, pois o respeito, o compromisso ético e social se fortalecem a partir do conhecimento mais profundo de ambos. Esta relação fica ainda mais enriquecida quando as instituições de ensino presentes em um mesmo contexto/comunidade, realizam trocas. Trabalhos de interação, construídos geralmente a partir de uma ideia de coletivo, que no âmbito da educação ultrapasse a visão de uma atividade formal, e se caracterize como histórias de vida, mesmo que dentro de um espaço profissional, reforça o caráter social do aprendizado (ROCKWELL, 1997).

Para finalizar reafirma-se a necessidade de aprofundar análises sobre o cotidiano escolar e o que de real acontece nesses espaços. São também necessários estudos sobre a formação continuada e tudo o que envolva a construção de saberes através de percursos formativos, recolocando a subjetividade dos professores no foco das pesquisas sobre educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

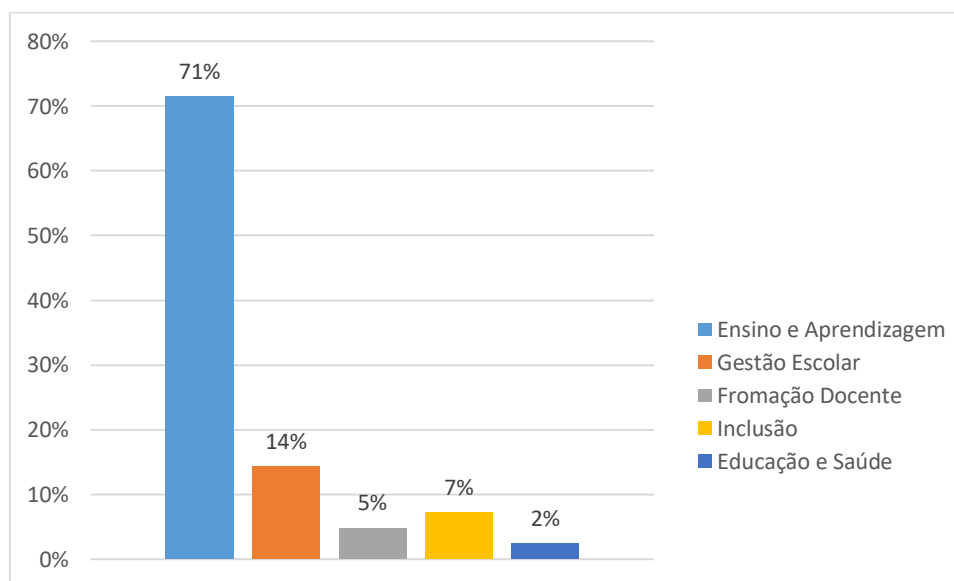
O PDEM foi organizado pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – campus de União da Vitória com o objetivo de promover discussões e produções sobre as praticas educacionais, com atualizações e aprofundamento teórico tendo como configuração central o entrelaçamento entre a produção científica e a prática docente. A estrutura organizacional previa atividades de integração teórico-práticas que foram sistematizadas nas seguintes etapas:

- Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola: a delimitação clara da situação problema foi estabelecida pela professora em formação e desenvolvida em parceria com o orientador.
- Orientações na Universidade para aprimoramento dos trabalhos.
- Produção Didático-Pedagógica: elaboração de materia didático com correlação direta a implementação nas escolas.
- Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na escola: esse momento visa o enfrentamento das fragilidades e a superação dos problemas apontados pelas professoras.
- Artigo final com o objetivo de divulgar e socializar o trabalho desenvolvido pelo professor PDEM.
- Cursos na Universidade: abordagens referentes a fundamentação teórica e metodológica.
- Inserções academicas: atividades que oportunizaram a participação das professoras em eventos ofertados na Univerdidade.
- Encontros de areas: atividades academicas para discutir e qualificar os trabalhos e estudos.
- Seminários temáticos.
- Seminário de Encerramento.

Toda estrutura do programa deixa clara a preocupação com os interesses cotidianos, presentes na cultura das escolas, entrelaçados com a produção científica das professoras PDEM, estabelecendo relações entre os saberes profissionais e os conhecimentos teóricos, aproximando e modificando concepções atuais que geralmente distanciam a teoria e a prática, categorias distintas e indissociáveis que envolvem a educação.

Ao analisar os Projetos de Intervenção Diática evidencia-se que o que predomina na cultura das escolas é uma preocupação constante com os processos de ensino e aprendizagem. Atualmente se fala em crise na educação, crise sobre a função das escolas devido às demandas sociais e educacionais que cercam a educação, mas dentro do PDEM os interesses das professoras para realização de seus Projetos de Intervenção Didática são o ensino e a aprendizagem. Todas as professoras foram orientadas por seus professores/orientadores da universidade a escolher um problema presente na cultura da escola, uma dificuldade real na cotidianidade de seu fazer docente. A grande maioria direcionou seu projeto às questões do ensino e da aprendizagem. Ao analisar os 42 projetos, foi possível visualizar os seguintes temas de interesses, sendo: Ensino e Aprendizagem, Gestão Escolar, Educação Especial, Formação Docente, Educação e Saúde. Segue abaixo o gráfico distribuindo os projetos de acordo com os temas.

Gráfico 1: Temas de interesse dos projetos do PDEM.



As discussões geradas a partir desse resultado evidencia que os saberes teóricos que interessam as professoras da educação básica são aqueles voltados a prática, e essa deve se tornar um espaço de ampliação aos conhecimentos universitários. Ao se compreender a cultura escolar constituída como um coletivo envolvido em teias de significados, com estruturas que guiam o comportamento dos indivíduos e suas escolhas (GEERTZ, 1989), pode-se concluir que as relações significantes presentes no contexto de professoras do PDEM estão voltadas a prática docente no viés de ensino e aprendizagem, associadas à situações de ensino e práticas de ensino,

mesmo se considerarmos as outras áreas de interesse: gestão, formação, inclusão, e educação e saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi investigar sobre as áreas de interesse dos Projetos de Intervenção Pedagógica das professoras participantes do PDEM e a influência da cultura escolar na elaboração dos mesmos.

Após as leituras que fundamentaram teóricamente esse trabalho e a análise dos 42 projetos de Intervenção Pedagógica, é possível a realização de dois apontamentos: o primeiro é que ao terem oportunidade de desenvolver um trabalho científico as professoras voltam-se à sua prática profissional; o segundo é a importância da aproximação entre os saberes profissionais das professoras e o conhecimento universitário.

A questão primeira é que a cultura escolar influencia as escolhas das professoras, pois todas se mobilizam para um trabalho embasado em seu arcabouço de conhecimentos práticos e cotidianos que permeiam sua trajetória profissional. É possível constatar que pesquisas voltadas a essas práticas são significativas, e que investigar a cultura das escolas e a identidade das professoras é um caminho profícuo a ser trilhado nos processos de formação continuada. Voltar-se a estudos sobre os saberes cotidianos, sendo as professoras suas próprias pesquisadoras é relevante para o campo da educação. Para denificar essa primeira questão utiliza-se o conceito da epistemologia da prática profissional: “Chamamos de epistemologia da prática profissional o estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas.” (TARDIF, p. 255, 2002). Com base nesse conceito percebe-se a necessidade de mais estudos e pesquisas centrados no fazer docente, e mais válido ainda que essas pesquisas sejam desenvolvidas pelos próprios docentes, e que seja incorporada na cultura das escolas a cultura da pesquisa científica, transformando, evoluindo e aproximando a educação básica e o ensino superior.

Nesse viés de aproximação entre educação básica e ensino superior é possível concluir que atualmente, devido a hierarquia culturalmente estabelecida e às características distintas desses dois espaços, existe um distanciamento que deve ser superado por meio de experiências como o PDEM, que promovam o entrelaçamento de culturas e saberes, para que haja assim uma legítima contribuição para as ciências da educação.

REFERÊNCIAS

FORQUIN, J. C. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer uma pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8ªed.-Rio de Janeiro: Record, 2004.

GUARNIERI, Maria Regina. (org). Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência. 2ªed. Campinas, SP: Autores Associados; Araraquara, SP: Programa de Pós graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, 2005.

HAGEMEYER, Regina Cely de C.; SÁ, Ricardo A. de e GABARDO, Cleusa Valério. (Orgs.) Diálogos epistemológicos e culturais. Curitiba: W&A Editores, 2016 (Coleção Pesquisa em Cultura e Escola).

UNIÃO DA VITÓRIA, PARANÁ. Lei Ordinária 4652/2016. Programa de Desenvolvimento Educacional Municipal de União da Vitória- PR – PDEM. De 05/12/2016.

MOREIRA, Antonio F. B. Moreira; CANDAU, Vera M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 23, p.156- 168, maio/ago. 2003.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Maria Braga; HORN, Geraldo Balduino (Orgs.) Diálogos e perspectivas de investigação. Ijuí: UNIJUÍ, 2008 (Coleção Cultura, Escola e Ensino; volume 1).

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA. Relatório final das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional Municipal (PDEM). Junho de 2018.